

Medicina Veterinária

Avaliação Macroscópica da aplicação de pomada à base de seiva de Croton lechleri, associado ou não a nitroglicerina, na cicatrização de feridas cutâneas induzidas em equinos

Beatriz Ketelin Sousa Vasconcelos - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Djeison Lutier Raymundo - Professor adjunto do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA - Orientador(a)

Matheus Camargos de Britto Rosa - Doutorando em Ciências Veterinárias (Clínica, Cirurgia e Patologia Veterinária), DMV/UFLA

Adriana Silva Albuquerque - Doutorado em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Nathália Vasconcelos Andrade - 3º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. Iniciação Científica, Bolsista PIBIC/UFLA

Resumo

O mecanismo de cicatrização dos equinos é um processo de grande complexidade, com tendência a formação de tecidos de granulação exuberante em extremidades. Existe na natureza uma planta denominada Croton lechleri, conhecida popularmente como sangue de dragão, há hipóteses de que ela possui atividades anti-inflamatória, antibiótica e antioxidante, podendo auxiliar no processo de cicatrização. Outra substância que tem se mostrado eficiente nas cicatrizações é a nitroglicerina que é vasodilatadora. Levando isso em consideração o objetivo geral do presente trabalho é avaliar os efeitos do Croton lechleri e da nitroglicerina sobre o processo de cicatrização das feridas em equinos. Foram selecionadas seis fêmeas híbridas da espécie equina. Cada égua representará 12 grupos, em que 6 grupos serão de feridas na região lombar (GL) e os demais grupos de feridas nos membros (GM). Grupos Tratamentos (1 Solução fisiológica, 2 Pomada com Nitroglicerina 0,1mg/ml, 3 Pomada com Nitroglicerina 1mg/ml, 4 Pomada com 1 μg/ml de Croton lechleri, 5 Pomada com 10 μg/ml de Croton lechleri, 6 Pomada com 1 μg/ml de Croton lechleri + Nitroglicerina 1mg/ml. Cada ferida será tratada duas vezes ao dia, às 06:00 e às 18:00, com seu respectivo tratamento. Com a avaliação macroscópica realizada diariamente, foi possível notar que houve diferença entre a cicatrização das feridas da garupa em comparação as feridas dos membros pélvicos, nas extremidades houve maior formação de tecido de granulação exuberante. Além disso, notou-se que as feridas das garupas cicatrizaram mais rápido. Isso ocorreu devido ao fato de que os membros tem menor quantidade de pele e alto risco de contaminação pois fica mais próximo do chão. Quando foi realizada a comparação entre os tratamentos com Croton lechleri, nitroglicerina e grupo controle, nota-se que a pomada com nitroglicerina pura desenvolveu maior tecido de granulação, pois a nitroglicerina tem ação de vasodilatação e isso faz com que mais células inflamatórias cheguem a ferida prolongando a fase inflamatória. Podemos concluir que apenas com as macroscopias não é possível a chegar a nenhuma conclusão definitiva, é necessário a realização da microscopia. Além disso, vale salientar que esse trabalho é o primeiro do mundo com estudo controlado da cicatrização em equinos envolvendo feridas em membros pélvicos.

Palavras-Chave: tecido cicatricial, lesão de pele, tecido de granulação.

Instituição de Fomento: CNPq, CAPES, FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/ksnz4yhcxnQ>